GUIA DE UTILIZAÇÃO

Brochuras sobre Sistema Nacional de Saúde e Planeamento Familiar

MAIO 2018

Suporte para utilização por parte dos profissionais de saúde

As brochuras co-criadas em 2018 ambicionam ser ferramentas de apoio a serem utilizadas por profissionais de saúde e utentes, facilitando a transmissão de informação, atenuando a barreira linguística e, consequentemente, capacitando os utentes para a melhoria do seu entendimento e das suas escolhas em saúde.

Como utilizar as brochuras

As brochuras foram produzidas para serem utilizadas nas unidades de saúde, no atendimento ao balcão e em consulta de enfermagem ou médica.

O conteúdo existe ainda em suporte informático (PDF) podendo este ser enviado via e-mail ao utente ou impresso (todo ou uma parte) em consulta para ser entregue ao utente, conforme as necessidades do mesmo.

Informações para facilitar utilização do folheto

Identificação do tema da brochura:

Cor azul	Planeamento familiar
Cor verde	Serviços de saúde

Identificação da língua traduzida:

- Encontra-se identificada no interior da capa da brochura impressa e na capa da brochura em versão digital (PDF)

Identificação do conteúdo da brochura:

- O conteúdo encontra-se dividido por subtemas, os quais estão identificados com uma letra do alfabeto latim (utilizada como símbolo).
- Leituras de texto. Paginação foi feita respondendo a critérios de enumeração: letra igual à frente de cada conteúdo específico, de forma a permitir identificação rápida para a leitura independentemente da língua. Assim, a letra “A” da brochura em português será correspondente à letra “A” em qualquer tradução.
- A paginação também é correspondente. O conteúdo da página “1” é igual independentemente da língua traduzida, embora os números também tenham diferentes escritas em cada língua utilizada.
- A brochura traduzida para Bengali, Mandarim (Chinês) e Nepali lêem-se de esquerda para direita, à semelhança da língua Portuguesa e Inglesa.
- A brochura traduzida para Urdu lê-se de direita para esquerda. Assim, a leitura da brochura e do texto será da direita para a esquerda.



Algumas considerações culturais

A imagem simbólica é diferente em cada contexto cultural

Um símbolo amplamente utilizado em Portugal poderá significar outra coisa para pessoas oriundas de diferentes geografias. As imagens escolhidas nas brochuras foram concordadas também com os colaboradores de diversas origens. Sugeriram também que não seria de todo inapropriado mostrar os próprios instrumentos em sede de consulta (ou em imagens reais).

Capas

As imagens de capa foram resultado dum debate entre os tradutores e seus pares linguísticos. Sabia que a cruz vermelha, aqui na Europa associada a intervenções médicas, é representada em muitas geografias do mundo com uma lua e uma estrela? Dai, os símbolos de capa foram também negociados entre os colaboradores das diversas línguas e geografias, para encontrar-se as formas mais apropriadas para representar-se os assuntos abordados em cada brochura.

Temas

A escolha de produzir-se um suporte informativo sobre o funcionamento do Sistema de saúde público surgiu por pedido de muitos cidadãos de diversas origens, por terem vivido em países onde não existem sistemas uniformizados ou por desconhecerem ainda o funcionamento e os moldes das unidades de saúde em Lisboa. Por outro lado, embora a temática de Planeamento familiar levantou muito interesse por razões concretas a precisarem de ser abordadas, ao mesmo tempo não deixa de ser um tema sensível para muitas culturas de origem, sendo ainda encarado como tabu dentro do próprio seio comunitário.

Foi uma grande conquista ter-se conseguido construir estes materiais em conjunto, articulando com as diferentes linguagens e diversos conceitos sobre saúde e bem-estar. Muitas das leituras terão interpretações individuais ainda e irá ainda requerer vários passos este caminho para alcançar maior abertura entre todos os atores envolvidos...**este é apenas o 1º importantíssimo passo!**

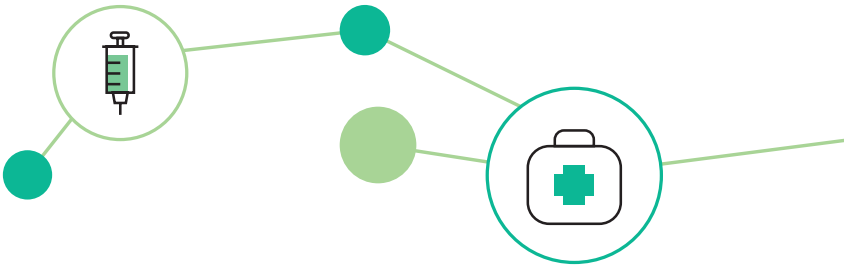
Com todas as melhores intenções: Curiosidades

- Com a intencionalidade de "chegarmos ao outro", perante barreiras linguísticas muitos de nós recorrem a *Google translate* e outros instrumentos online. Embora mostrem resultados da procura, aparentando soluções imediatas, será importante lembrar que os equipamentos adquiridos em Portugal não incluem por norma softwares com os diversos alfabetos não latinos. Isto quer dizer que, ao traduzir numa língua asiática, por exemplo, o texto traduzido pode não ter leitura por misturar caracteres ou letras numa lógica ou construção linguística de línguas latinas. Por exemplo, a disjunção de dois caracteres a ler em conjunto em língua árabe ou urdu não permite, de todo, entender a palavra ou conceito que se queira transmitir.
- Azul (planeamento familiar) e verde (serviço nacional de saúde) foram cores escolhidas, em conjunto, por falantes das diversas línguas utilizadas nesta produção, sendo as duas cores mais consensuais. A título de exemplo, branco é associado à morte física em várias culturas. Vermelho chama a atenção para diversas problemáticas e a cruz vermelha, tipicamente utilizada em contextos europeus associados à saúde e enfermidade, altera para outros símbolos em outras geografias do mundo.
- Ao longo do trabalho de construção da informação nestas brochuras de 2018, os colaboradores falantes de diversas línguas e com raízes culturais

atualmente “minoritárias” em Portugal, partilham crenças culturais que podem afetar a eficácia ou aplicação dos conselhos terapêuticos. A título de exemplo, uma das colaboradoras com raízes chinesas salienta como é ainda crença muito convicta que usar a pílula contracetiva terá efeitos negativos na eventual fertilidade futura.

- Sempre a título de exemplo, os colaboradores com vivências no Bangladesh, Kuwait e Ásia Central dão voz ao facto de diversas comunidades não tomarem, de todo, medicamentos em idades férteis e cuidarem-se, em vez, com ervas ou remédios naturais; pois acredita-se que o corpo, não conseguindo eliminar substâncias químicas, irá passar as mesmas a um eventual feto.
- Anuir é sinal de boa educação. Constamos uma resposta não verbal ao colocarmos vários assuntos ou perguntas a cidadãos de diversas culturas; muitos grupos provenientes da Ásia Central e da China parecem indicar-nos que “sim” ao devolver-nos reações. Contudo, será importante ter a mente que é sintomático de “boas maneiras” e não necessariamente indicativo destas pessoas terem percebido o que está a ser dito ou concordarem com a informação prestada.

Utilizando e entendendo as especificidades na resposta à informação prestada nas brochuras, estarão também a contribuir para criar-se consciência, na sociedade Portuguesa, das bagagens culturais de todos os cidadãos indistintamente do percurso de origem ☺



Pelas vozes das comunidades – Testemunhos reais

"

As pessoas oriundas do Nepal em Lisboa pertencem a tantas castas diferentes! Mudam os hábitos, as tradições culturais, até as abordagens à educação

"

Como é que as pessoas sabem que este tipo de serviço existe...??

"

Se pretendem ser "para todos", é preciso algum investimento de tempo para entender e no tipo de linguagem utilizado para expressar alguns destes conceitos

"

Como vão ser distribuídas estas brochuras? Podemos dizer aos nossos conhecidos que ainda não falam português que existem??



